**ANÁLISE DAS MORTES POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO ENTRE 2013 E 2023 NA REGIÃO SUDESTE**

**Lucas Correa Mendes da Silva1, Cauan Tramontini Dias1, Beatriz Bernaud Coelho1, Elisa Rodrigues Müller1, Bruno Rosso Jacinto2, José Gabriel Aquino Amaral2, Laura Lange Vicente3, Gabriella Rosolen Balestro3.**

1Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 3Federação dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo (FEEVALE)

**lucas.mendes@ufcspa.edu.br**

**Introdução:** Com a revolução industrial e o êxodo rural, houve um aumento populacional em locais precários e sujos, onde a fumaça das indústrias atingia diariamente os trabalhadores. Algumas décadas depois, a criação do cigarro abalou o mundo e se popularizou por todas as classes sociais, levando, mais uma vez, a fumaça ao cotidiano dos cidadãos. Atualmente, sabe-se que o tabagismo, juntamente com a poluição industrial, são dois dos maiores causadores de óbitos por doenças do aparelho respiratório no Brasil, o que torna fundamental a compreensão dos dados da última década para a criação de medidas governamentais para a melhora da saúde e a redução de sua mortalidade. **Objetivo:** Analisar os óbitos por doenças do aparelho respiratório entre os anos 2013 e 2023 na região sudeste do Brasil por faixa etária. Espera-se identificar padrões ou tendências a respeito da idade da vítima e ao aumento ou redução de óbitos com o passar dos anos. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2023 e dezembro de 2023, mediante o sistema TABNET de óbitos por faixa etária segundo anos de atendimento. **Resultados:** O total de número de óbitos entre 2013 e 2023 foi de 437.777. A principal faixa etária acometida foi a de 80 anos ou mais (166.380), seguida pela de 70 a 79 anos (106.661), 60 a 69 anos (77.683) e 50 a 59 anos (42.427). Ademais, houve um pequeno aumento na quantidade de óbitos nos últimos 10 anos: Entre 2013 e 2018, tiveram 212.375 óbitos, enquanto que entre 2019 e 2023 esse número subiu para 225.402. **Conclusões:** É possível observar que os óbitos em decorrência a doenças do aparelho respiratório na última década decresceram conforme a faixa etária também decrescia. Isso ocorre, pois os mais idosos já estiveram em contato com a fumaça por mais anos, o que os torna mais suscetíveis a doenças do aparelho respiratório e ao óbito. Além disso, nota-se haver somente um leve aumento do número de mortes nos últimos 10 anos, o que demonstra a efetividade dos programas de antitabagismo criados há algumas décadas pelo Estado, já que nesse tempo a população brasileira teve um aumento, com mais idosos do que há 10 anos atrás, o que justifica tal acréscimo.

**Palavras-chave:** Brasil. Saúde. Óbitos

**Área Temática:** MEDICINA